

RMA DEZEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL: J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

AUTOS Nº: 0005418-24.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY3W CZSNM PSYUG SGJGR



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A J.R.F. Transportes e Containers foi fundada com o objetivo de oferecer soluções eficientes e confiáveis no setor de transporte de cargas e containers. Desde sua criação, a empresa se dedica a atender às necessidades de seus clientes com qualidade. Ao longo dos anos, a empresa expandiu suas operações, investindo em uma frota moderna e em tecnologia para garantir a segurança e agilidade no transporte de mercadorias. Com equipe capacitada, busca sempre inovar e aprimorar seus serviços, consolidando-se como uma parceira de confiança no mercado de transporte de cargas e containers.

J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

CNPJ: 13.001.753/0001-63

INÍCIO DAS ATIVIDADES 08/12/2010

CAPITAL SOCIAL R\$ 500.000,00



**JOÃO DOS REIS
(ESPÓLIO) 99,99 %**



**FERNANDO SALVIANO
MERICI DOS REIS 0,01%**

Fonte: consulta Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY3W CZSNM PSYUG SGJGR



INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/12/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Estoques Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/12/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	N/A
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

No mês de dezembro de 2025, foram percebidos os efeitos da instabilidade tarifária nas exportações, bem como o início da retração das importações, fatores que impactaram diretamente o desempenho operacional e impediram a manutenção do ritmo de crescimento do faturamento observado nos meses anteriores.

Paralelamente, foram mantidas agendas de visitas comerciais a clientes, assim como ações voltadas à modernização do controle comercial e ao aprimoramento das métricas de prospecção de novos negócios, com a aquisição de sistema próprio para esse fim.

Em razão da redução do faturamento, não foi possível avançar na recuperação de veículos que permaneciam parados por ausência de manutenção, tendo sido direcionados esforços para manter em operação a frota já ativa, a fim de preservar a continuidade das atividades.

No âmbito administrativo, foi solicitada junto ao DETRAN a baixa do caminhão BEZ-8I31, com o objetivo de viabilizar a negociação de uma rodo-caçamba; contudo, o pedido foi indeferido pelo DETRAN/DF, em razão de bloqueio do documento decorrente de débitos de ICMS.

Registraram-se dificuldades relevantes na emissão de documentos atualizados dos veículos, em função de bloqueios judiciais impostos pelo Estado, igualmente relacionados a débitos de ICMS, o que resultou na restrição de acesso de veículos aos terminais portuários e gerou impacto negativo adicional sobre o faturamento.

Observou-se, ainda, limitação de acesso à zona portuária para coleta de contêineres, decorrente do bloqueio judicial das placas dos veículos, vinculado a execuções fiscais de ICMS, para as quais já foi protocolado pedido de parcelamento especial.

Por fim, foi iniciado pedido de venda de imóvel integrante de inventário, com a finalidade de viabilizar recursos para o início das negociações com os credores no âmbito da recuperação judicial.

Entretanto, até o encerramento do período, o referido pedido ainda não havia sido autorizado pelo juízo responsável pelo processo de inventário, encontrando-se o caso sob acompanhamento do departamento jurídico, sem desdobramentos conclusivos até o momento.





OBJETO DO RELATÓRIO

UNIDADES EM OPERAÇÃO:

Atualmente, as operações da empresa concentram-se exclusivamente na unidade matriz, localizada em Paranaguá, a qual dispõe de estrutura administrativa, equipe operacional, gestão de frota e serviços de manutenção dos veículos.

A unidade está situada às margens da BR-277, em imóvel locado, contando com oficina mecânica equipada, cinco boxes para manutenção de caminhões, além de estrutura destinada à troca de óleo e lavagem de veículos, assegurando suporte às atividades operacionais.

No que se refere à expansão operacional, as negociações para reabertura da unidade de Santos evoluíram de forma positiva, tendo sido formalizado acordo com o parceiro de negócios Coocatrans, visando à adoção do mesmo modelo operacional aplicado na unidade de Paranaguá.

Ressalta-se, entretanto, que na unidade de Santos as operações serão realizadas exclusivamente com veículos de terceiros. A previsão para o início das atividades naquela localidade está estabelecida para janeiro de 2026.

Quanto à estrutura societária, registra-se que, na data de referência, a empresa é composta por um único sócio, o Sr. Fernando Salviano Mereci dos Reis, conforme organograma societário vigente.



RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANUAL

A Recuperanda apresentou seu quadro de colaboradores no doc. 4, mov. 1.7 na inicial e tem apresentado mensalmente análise dos dados referentes aos cargos e funções de seus colaboradores.

CARGO/FUNÇÃO	2025									
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Analista de RH	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Analista de Transporte	2	1	1	1		0	0	0		
Analista Administrativo						2	2	2	1	
Analista financeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Aprendiz	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Assistente Administrativo	3	3	3	3	2	2	2	2	2	
Auxiliar Administrativo	1	1	1	1	1					
Auxiliar de Gerenciador de Risco	2									
Auxiliar de Limpeza	3	2	2	2	2	2	2	2	2	
Auxiliar de manutenção	4	1	1	1	1	2	2	2	2	
Auxiliar de Mecânico I	1									
Auxiliar de Qualidade	1	1	1	1	1					
Auxiliar de RH	1	1	1	1						
Auxiliar de Transporte	4	1	1	1	1	1	1	1	1	
Encarregado de Manutenção	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Motorista	22	13	13	12	13	16	16	16	15	
Socio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
TOTAL DE COLABORADORES	49	29	29	28	26	30	30	30	28	

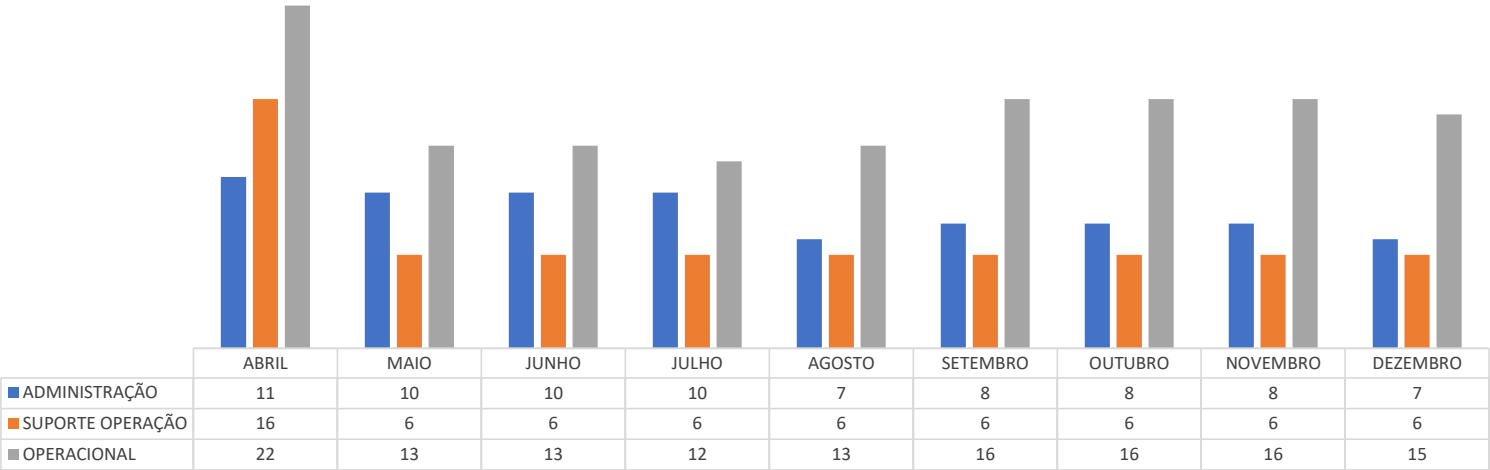


QUADRO DE COLABORADORES

DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL - COLABORADORES

Observa-se que, no mês de dezembro, a recuperanda manteve estabilidade em seu quadro de colaboradores, totalizando 28 funcionários, distribuídos entre as áreas administrativa (7), suporte à operação (6) e operacional (15). Não se verificam variações relevantes em relação aos meses anteriores, especialmente no último trimestre, o que evidencia a manutenção da estrutura funcional necessária à continuidade das atividades, mesmo diante das adversidades enfrentadas no período.

A representação gráfica da distribuição funcional de colaboradores é demonstrada abaixo.



VARIAÇÕES QUADRO DE COLABORADORES

Entre abril e dezembro de 2025, observa-se uma redução relevante no quadro total de colaboradores, seguida por um período de estabilização e parcial recomposição no segundo semestre, com comportamentos distintos entre as áreas.

Administração: O número de colaboradores apresentou queda gradual, passando de 11 em abril para 10 entre maio e julho, com redução mais acentuada em agosto (7). Nos meses seguintes, houve leve recomposição, com manutenção de 8 colaboradores entre setembro e novembro, encerrando dezembro novamente com 7, o que representa redução de aproximadamente 36% em relação ao início do período.

Suporte à Operação: Concentrou sua principal variação no início do intervalo analisado, com redução expressiva de 16 colaboradores em abril para 6 a partir de maio, mantendo-se estável nesse patamar até dezembro. Tal comportamento indica a realização de um ajuste estrutural pontual, seguido de estabilidade do quadro ao longo do ano, com redução acumulada de 62,5% em relação a abril.

Operacional: Apresentou maior volatilidade. Partindo de 22 colaboradores em abril, houve redução para 13 em maio e junho e 12 em julho, atingindo o menor nível do período. A partir de agosto, observa-se movimento de recomposição, com aumento para 16 colaboradores entre setembro e novembro, seguido de leve retração em dezembro (15). Ainda assim, o encerramento do período ocorre abaixo do patamar inicial, com redução de cerca de 32% frente a abril.

O total de colaboradores passou de 49 em abril para 29 em maio, mantendo-se relativamente estável até julho, atingindo o menor nível em agosto (26). No segundo semestre, verifica-se recuperação parcial, com 30 colaboradores entre setembro e novembro, e 28 em dezembro.

O cenário geral evidencia um ajuste significativo no primeiro semestre, seguido de estabilização do quadro funcional, preservando a estrutura mínima necessária para a continuidade das operações.



QUADRO DE COLABORADORES



RECEITA | ANUAL

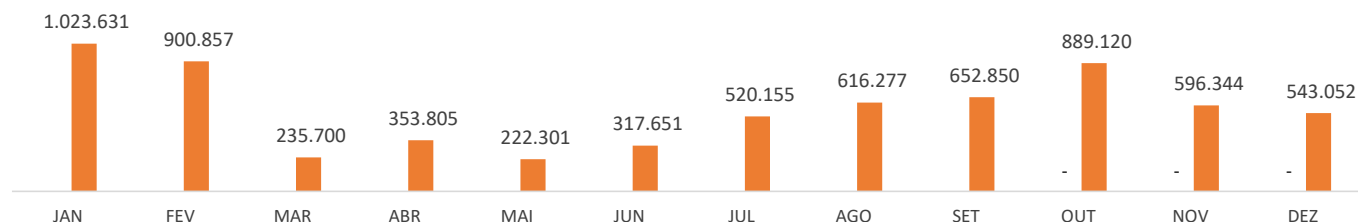
Ao longo de 2025, a receita apresentou elevada volatilidade, com trajetória marcada por queda acentuada no início do ano, seguida de recuperação gradual no segundo semestre.

O exercício iniciou em patamar elevado em janeiro, com receita de R\$ 1,02 mi, havendo recuo em fevereiro, para R\$ 0,90 mi, e forte contração em março, quando atingiu R\$ 0,24 mi. No segundo trimestre, a receita manteve-se em níveis reduzidos e instáveis, sendo registrada em abril a quantia de R\$ 0,35 mi, em maio R\$ 0,22 mi e em junho R\$ 0,32 mi, configurando o período de menor desempenho.

A partir de julho, com R\$ 0,52 mi, observa-se retomada consistente, com avanço em agosto, para R\$ 0,62 mi, e em setembro, quando alcançou R\$ 0,65 mi, culminando no pico do ano em outubro, com R\$ 0,89 mi.

Nos meses finais, houve desaceleração em novembro, com R\$ 0,60 mi, e nova retração em dezembro, com R\$ 0,54 mi. No acumulado, a receita totalizou R\$ 6,87 mi, evidenciando dependência de poucos meses de maior geração para a sustentação do resultado anual.

RECEITA MENSAL (R\$)





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa, apresentando de forma clara e estruturada a posição patrimonial e econômica da entidade em um determinado momento. Essa demonstração contábil detalha os ativos (bens e direitos), os passivos (obrigações) e o patrimônio líquido (diferença entre ativos e passivos), permitindo uma visão abrangente sobre os recursos controlados e as obrigações assumidas pela organização. A análise do balanço ao longo do tempo possibilita identificar tendências de crescimento ou retração, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Esses indicadores auxiliam na detecção de sinais de alerta, como o crescimento excessivo das dívidas, a redução da liquidez ou o comprometimento da estrutura de capital e oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, o balanço patrimonial permite avaliar a eficiência da gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa. Quando utilizado de forma contínua e integrada a outras demonstrações contábeis, como a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e o fluxo de caixa, torna-se uma poderosa ferramenta de gestão e controle.

A fundamentação legal encontra-se na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) – Art. 176, o qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC nº 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025

Balanço Patrimonial – ATIVO

BP R\$

Ativo	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante											
Caixa	2.483	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	0,04%	0,00%
Bancos	16.773	20.512	15.864	26.294	15.000	23.821	41.737	14.740	65.630	1,44%	345,26%
Aplicações	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	108.643	2,38%	112,11%
Duplicatas a receber	2.387.651	2.376.610	2.438.211	62.615	82.335	65.651	12.747	111.441	68.067	1,49%	-38,92%
Adiantamentos Funcionários	28.776	28.533	33.386	44.712	38.479	31.394	44.085	83.606	25.846	0,57%	-69,09%
Adiantamentos Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	203.197	238.669	232.453	212.370	209.080	209.080	208.334	208.334	208.334	4,57%	0,00%
Títulos a receber	13.639	13.639	13.639	13.639	13.639	12.892	13.639	13.639	13.639	0,30%	0,00%
Despesa de Exercício Seguinte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Consórcios	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	1,51%	0,00%
Total do Ativo Circulante	2.772.571	2.799.711	2.855.301	481.377	480.280	464.586	442.289	553.506	560.686	12,31%	1,30%
Não Circulante											
Créditos Diversos	114	114	114	114	114	114	114	114	114	0,00%	0,00%
Empréstimos a Sócios	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	3,86%	0,00%
Veículos	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	553,91%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	52,34%	0,00%
Móveis e Utensílios	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	1,64%	0,00%
Computadores e Periféricos	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	1,32%	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	(20.805.611)	(21.210.832)	(21.600.293)	(21.989.755)	(22.379.216)	(22.768.677)	(23.158.139)	(23.547.600)	(23.937.061)	-525,39%	0,00%
Total do Ativo Não Circulante	7.126.818	6.721.597	6.332.136	5.942.675	5.553.213	5.163.752	4.774.291	4.384.829	3.995.368	87,69%	-8,88%
Total do Ativo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	5.216.580	4.938.336	4.556.054	100,00%	-7,74%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025

O Ativo Circulante, que respondia por patamar elevado até junho, sofreu queda abrupta em julho, quando passou de R\$ 2,9 milhões para R\$ 0,48 milhão, permanecendo em níveis reduzidos até o encerramento do exercício.

Essa variação decorre, sobretudo, da redução significativa das duplicatas a receber, que saíram de valores superiores a R\$ 2,3 milhões no primeiro semestre para níveis residuais no segundo semestre, indicando liquidação, cessão ou perda de capacidade de geração de créditos comerciais.

Em contrapartida, observa-se incremento pontual de disponibilidades financeiras em dezembro, com aumento relevante em bancos e aplicações, embora ainda insuficiente para recompor o capital de giro histórico.

Os tributos a recuperar mantiveram comportamento estável, representando parcela relevante do circulante, porém com baixa liquidez imediata.

O Ativo Não Circulante permaneceu predominantemente imobilizado, concentrado em veículos e máquinas e equipamentos, que, em conjunto, representam a maior parcela da estrutura patrimonial.

Verifica-se redução contínua do saldo líquido do imobilizado, explicada pelo avanço sistemático da depreciação acumulada, sem contrapartida de novos investimentos, o que evidencia envelhecimento dos ativos produtivos e ausência de reposição de capital fixo.

O total do ativo não circulante recuou de R\$ 7,1 milhões para R\$ 4,0 milhões, reforçando o movimento de contração patrimonial estrutural.

A composição do ativo em dezembro demonstra elevada concentração em ativos de baixa liquidez e alta depreciação, associada a um nível reduzido de capital de giro, o que sinaliza restrições à liquidez operacional, dependência de recuperação de créditos e pressão sobre a sustentabilidade financeira no curto e médio prazo, especialmente na ausência de recomposição do imobilizado ou fortalecimento do ativo circulante.



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

A composição do ativo revela forte concentração em ativos de longo prazo.

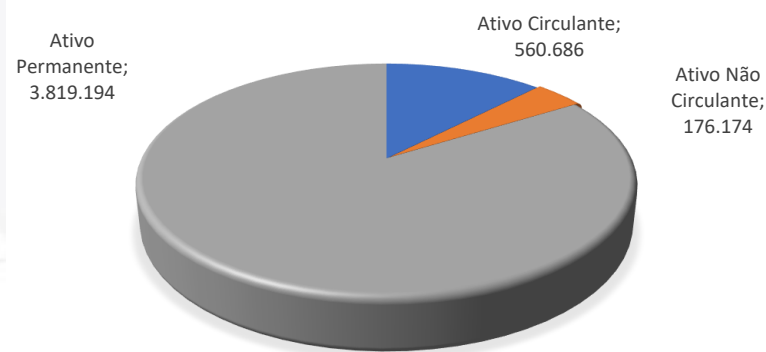
O Ativo Permanente, totaliza R\$ 3,82 milhões e representa 83,83% do Ativo Total, indicando elevado grau de imobilização e menor flexibilidade financeira.

O Ativo Circulante, de R\$ 560,7 mil, corresponde a 12,31%, evidenciando nível limitado de capital de giro e potencial restrição à liquidez de curto prazo.

O Ativo Não Circulante, excluído o permanente, soma R\$ 176,2 mil, equivalentes a 3,87%, com participação pouco relevante na estrutura patrimonial.

O ativo apresenta perfil rigidamente imobilizado, com baixa liquidez e maior dependência da eficiência operacional dos ativos permanentes para a sustentação financeira.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025

Balanco Patrimonial –
PASSIVO

BP R\$

Passivo	Abril (RJ)	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante											
Fornecedores	11.470.242	11.666.143	11.679.426	118.717	119.712	120.122	161.313	175.051	165.448	3,63%	-5,49%
Empréstimos e											
Financiamentos	5.482.734	5.536.294	5.529.903	4.161.450	4.156.836	4.156.916	4.156.890	4.156.451	4.380.223	96,14%	5,38%
Obrigações Trabalhistas	1.153.327	1.189.836	1.205.409	1.193.818	784.665	861.995	948.490	1.011.412	1.020.357	22,40%	0,88%
Obrigações Tributárias	5.595.793	5.599.369	5.617.625	5.619.783	5.622.053	5.622.830	5.624.574	5.626.607	5.628.617	123,54%	0,04%
Provisões Trabalhistas	70.751	75.390	155.014	276.358	300.052	322.585	348.121	408.769	237.574	5,21%	-41,88%
Parcelamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outras contas	5.958.692	6.020.590	32.214	38.449	38.449	38.449	38.449	38.449	38.449	0,84%	0,00%
Empréstimos de Terceiros	1.232.192	1.234.511	1.264.511	1.264.511	1.264.511	1.253.567	1.251.567	1.260.863	1.037.576	22,77%	-17,71%
Total Circulante	30.963.731	31.322.133	25.484.101	12.673.086	12.286.277	12.376.465	12.529.406	12.677.601	12.508.244	274,54%	-1,34%
Não Circulante											
Empréstimos e											
Financiamentos	17.929.870	17.929.870	18.000.137	15.668.935	15.668.935	15.668.935	15.668.935	15.668.935	15.668.935	343,91%	0,00%
Empréstimos Sócios e											
Diretores	220.000	220.000	220.000	354.167	404.167	449.167	497.167	532.145	586.945	12,88%	10,30%
Classe I	-	-	-	4.618.282	4.618.282	4.618.282	4.618.282	4.618.282	4.618.282	101,37%	0,00%
Classe III	-	-	-	8.903.009	8.903.009	8.903.009	8.903.009	8.903.009	8.903.009	195,41%	0,00%
Classe IV	-	-	-	783.597	783.597	783.597	783.597	783.597	783.597	17,20%	0,00%
Passivo Não Circulante	18.149.870	18.149.870	18.220.137	30.327.990	30.377.990	30.422.990	30.470.990	30.505.968	30.560.768	584,12%	0,18%
Patrimônio Líquido											
Capital Social	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	10,97%	0,00%
Ajustes de Exerc. Anteriores	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	-12,88%	0,00%
Resultado do Exercício	(39.127.209)	(39.863.693)	(34.429.799)	(36.490.022)	(36.543.772)	(37.084.115)	(37.696.814)	(38.158.231)	(38.425.956)	-843,40%	0,70%
Total Patrimônio Líquido	(39.214.212)	(39.950.695)	(34.516.801)	(36.577.025)	(36.630.774)	(37.171.117)	(37.783.816)	(38.245.233)	(38.512.958)	-845,31%	0,70%
Passivo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	5.216.580	4.938.336	4.556.054	13,35%	-7,74%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O Passivo apresenta estrutura marcada por elevado grau de endividamento, com predominância de obrigações financeiras e fiscais, além de relevante concentração no Passivo Não Circulante, o que evidencia pressão estrutural sobre a solvência da entidade.

No Passivo Circulante, observa-se redução significativa a partir de julho, quando o saldo total é praticamente reduzido à metade, reflexo principalmente da queda expressiva de fornecedores, que passaram de patamares superiores a R\$ 11 milhões no primeiro semestre para valores residuais no segundo semestre, indicando liquidação, reclassificação ou renegociação das obrigações comerciais.

Os empréstimos e financiamentos de curto prazo mantiveram-se elevados e relativamente estáveis, encerrando dezembro em R\$ 4,38 milhões, configurando o principal componente do passivo circulante e pressionando a liquidez imediata.

As obrigações tributárias permaneceram em patamar elevado e crescente ao longo de todo o período, evidenciando acúmulo de passivos fiscais, enquanto as obrigações e provisões trabalhistas apresentaram comportamento oscilante, com aumento até novembro e redução em dezembro, mas ainda em níveis relevantes. Destaca-se, ainda, a redução dos empréstimos de terceiros, que contribuiu parcialmente para a diminuição do passivo de curto prazo.

O Passivo Não Circulante apresentou expansão relevante a partir de julho, quando passou a incorporar novas obrigações classificadas por classes de credores, permanecendo elevado até dezembro. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo constituem a principal rubrica, com saldo estável em R\$ 15,67 milhões, evidenciando endividamento financeiro estrutural de longo prazo. Adicionalmente, verifica-se crescimento contínuo dos empréstimos de sócios e diretores, sinalizando aporte recorrente de recursos via dívida, e não por capitalização. A manutenção dos saldos das classes I, III e IV indica passivos sujeitos a reestruturação, típicos de cenários de renegociação ou recuperação.

A estrutura do passivo revela alta alavancagem, com predominância de obrigações financeiras e fiscais, concentração no longo prazo e forte desequilíbrio patrimonial, agravado por patrimônio líquido negativo, o que reforça a dependência de renegociações, alongamento de dívidas e melhoria operacional para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

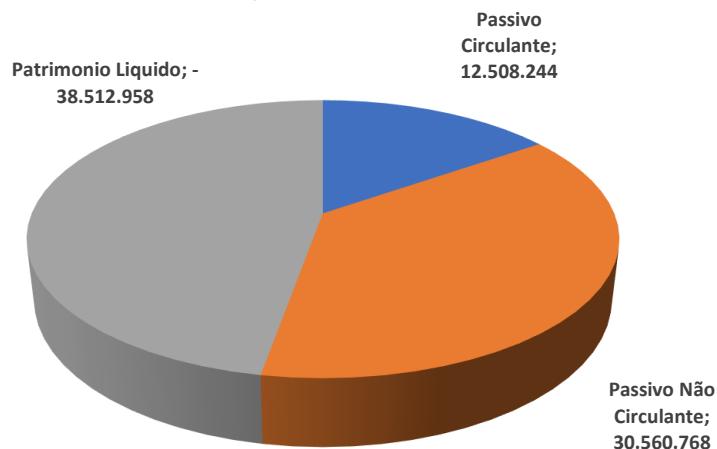
A estrutura patrimonial revela elevada alavancagem e desequilíbrio econômico-financeiro, com forte dependência de capitais de terceiros, indicando a necessidade de reestruturação do endividamento e recuperação dos resultados operacionais para restabelecimento do equilíbrio patrimonial.

O Passivo Circulante, no valor de R\$ 12,51 milhões, concentra obrigações de curto prazo que exercem pressão relevante sobre a liquidez, demandando geração contínua de caixa operacional para atendimento dos compromissos do ciclo normal das atividades.

O Passivo Não Circulante, que totaliza R\$ 30,56 milhões, representa o principal componente do endividamento e caracteriza rigidez financeira, com necessidade de gestão ativa e eventual renegociação para compatibilização com a capacidade futura de pagamento.

O Patrimônio Líquido, negativo em R\$ 38,51 milhões, evidencia passivo a descoberto, decorrente do acúmulo de prejuízos e da insuficiência de capital próprio, reduzindo a autonomia financeira.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	2.024	Abril (RJ)	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
(+) Receita Operacional Bruta	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227	5.732.347	6.328.691	7.091.707
Receitas de Serviços de Transporte	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227	5.732.347	6.328.691	7.091.707
(-) Deduções Sobre Venda	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)	(256.846)	(256.846)	(256.846)
(-) Imposto de Serviços de Transporte	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)	(256.846)	(256.846)	(256.846)
(-) Devoluções										
(=) Receitas Operacionais Líquidas	17.606.378	2.341.872	2.540.786	2.835.421	3.336.418	3.934.442	4.586.381	5.475.501	6.071.845	6.834.861
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)	(3.791.342)	(3.798.778)	(4.338.839)
(-) Custos de Serviços de Transporte	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)	(3.791.342)	(3.798.778)	(4.338.839)
(=) Lucro Operacional Bruto	9.462.946	500.469	423.204	562.617	759.583	1.027.625	1.351.981	1.684.158	2.273.067	2.496.022
% Margem Operacional Bruta	53,75 %	21,37 %	16,66 %	19,84 %	22,77 %	26,12 %	29,48 %	30,76 %	37,44 %	36,52 %
(-) Despesas Operacionais	(26.370.003)	(4.212.840)	(4.866.064)	(5.596.024)	(6.412.544)	(7.313.818)	(8.173.989)	(9.106.835)	(10.063.740)	(10.466.801)
(-) Despesas Operacionais	(20.274.305)	(2.549.351)	(2.797.354)	(3.137.853)	(3.564.911)	(4.076.724)	(4.547.734)	(5.090.819)	(5.658.262)	(5.671.862)
(-) Depreciação	(6.095.698)	(1.663.489)	(2.068.710)	(2.458.171)	(2.847.633)	(3.237.094)	(3.626.255)	(4.016.017)	(4.405.478)	(4.794.939)
(=) Lucro Operacional	(16.907.058)	(3.712.371)	(4.442.860)	(5.033.408)	(5.652.961)	(6.286.193)	(6.822.008)	(7.422.677)	(7.790.674)	(7.970.779)
% Lucro Operacional	-96,03 %	-158,52 %	-174,86 %	-177,52 %	-169,43 %	-159,77 %	-148,74 %	-135,56 %	-128,31 %	-116,62 %
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	660.261	(106.326)	(112.320)	(124.099)	(439.284)	(449.809)	(454.337)	(466.366)	(480.019)	(431.739)
(+/-) Resultado Financeiro	(2.566.914)	(226.249)	(239.385)	(251.163)	(566.348)	(576.874)	(585.661)	(597.840)	(611.493)	(621.115)
(+/-) Resultado Não Operacional	3.227.175	119.922	127.065	127.065	127.065	127.065	131.325	131.474	131.474	189.376
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(16.246.796)	(3.818.698)	(4.555.180)	(5.157.506)	(6.092.245)	(6.736.002)	(7.276.344)	(7.889.043)	(8.270.693)	(8.402.518)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(16.246.796)	(3.818.698)	(4.555.180)	(5.157.506)	(6.092.245)	(6.736.002)	(7.276.344)	(7.889.043)	(8.270.693)	(8.402.518)

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A DRE evidencia expansão relevante do nível de atividade ao longo do período, com crescimento contínuo da receita operacional bruta de R\$ 2,52 milhões em abril para R\$ 7,09 milhões em dezembro, o que se reflete na evolução das receitas líquidas, que avançam de R\$ 2,34 milhões para R\$ 6,83 milhões, apesar da manutenção das deduções sobre vendas em patamar praticamente fixo a partir de setembro (R\$ 256,8 mil/mês), reduzindo progressivamente seu peso relativo.

No custo dos serviços, observa-se aumento em linha com o volume, com CMV passando de R\$ 1,84 milhão em abril para R\$ 4,34 milhões em dezembro; ainda assim, há fortalecimento do lucro bruto, que atinge R\$ 2,50 milhões em dezembro, com margem bruta de 36,52%, ligeiramente inferior a novembro (37,44%), porém em patamar superior ao observado no primeiro semestre, indicando ganho de eficiência operacional ou melhora do mix de receitas.

Apesar da melhora na margem bruta, o resultado operacional permanece negativo e se deteriora em termos absolutos, alcançando R\$ -7,97 milhões em dezembro, em função do crescimento das despesas operacionais totais, que sobem de R\$ 4,21 milhões em abril para R\$ 10,47 milhões em dezembro, com componente relevante de depreciação (R\$ 4,79 milhões em dezembro), evidenciando estrutura de custos fixos elevada e baixa diluição no curto prazo.

O resultado financeiro também permanece consistentemente deficitário e crescente, totalizando R\$ -621,1 mil em dezembro, reforçando a pressão sobre o resultado antes de tributos.

As rubricas não operacionais apresentam efeito líquido insuficiente para neutralizar as perdas, ainda que o “resultado não operacional” seja positivo e mais elevado em dezembro (R\$ 189,4 mil).

Embora haja trajetória clara de crescimento de receita e recomposição da margem bruta ao longo do ano, a operação permanece economicamente desequilibrada, pois o ganho de escala não tem sido suficiente para absorver a estrutura de despesas operacionais (com forte peso de depreciação) e o custo financeiro; a reversão do prejuízo requer, prioritariamente, readequação do nível de gastos operacionais, melhora adicional de eficiência/custos diretos e mitigação de encargos financeiros para que o crescimento de receita se traduza em resultado líquido positivo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**





POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Em conjunto, os índices confirmam um quadro de liquidez significativamente comprometido, com piora a partir de julho e manutenção de níveis críticos até dezembro. A combinação de LG baixo, LC e LS em patamares muito reduzidos e LI praticamente nulo indica desequilíbrio entre estrutura de ativos e passivos, insuficiência de capital de giro e elevada dependência de reestruturação do passivo, geração operacional de caixa e medidas de recomposição do circulante (redução de obrigações de curto prazo, alongamento de dívidas, recuperação de recebíveis e eventual capitalização) para mitigação do risco de insolvência no curto e médio prazo.

Índice de Liquidez Geral (LG): o indicador permanece em patamar muito inferior a 1, variando de 0,20 em abril para 0,12 em dezembro, após queda mais acentuada a partir de julho. Esse comportamento sinaliza que, mesmo considerando realizáveis de curto e longo prazo, a empresa não dispõe de ativos suficientes para cobrir o total das obrigações exigíveis, evidenciando fragilidade estrutural de solvência e dependência de renegociação/alongamento do passivo para manutenção da continuidade.

Índice de Liquidez Corrente (LC): observa-se deterioração relevante no ano, saindo de 0,09–0,11 no segundo trimestre para 0,04 de julho a dezembro. O nível persistentemente baixo indica insuficiência crônica de capital de giro, com ativo circulante incapaz de suportar o passivo circulante, o que eleva o risco de descasamento de caixa, atraso de obrigações e necessidade de capitalização via terceiros no curto prazo.

Índice de Liquidez Seca (LS): o índice acompanha a tendência do LC, reduzindo de 0,08–0,10 no primeiro semestre para 0,02 a partir de julho, com leve recomposição para 0,03 em novembro e dezembro. Como desconsidera estoques (ou itens de baixa liquidez imediata), reforça que mesmo a parcela mais líquida do circulante é insuficiente para fazer frente às dívidas de curto prazo, sugerindo dependência de giro de recebíveis, rolagem de passivos e disciplina de desembolsos.

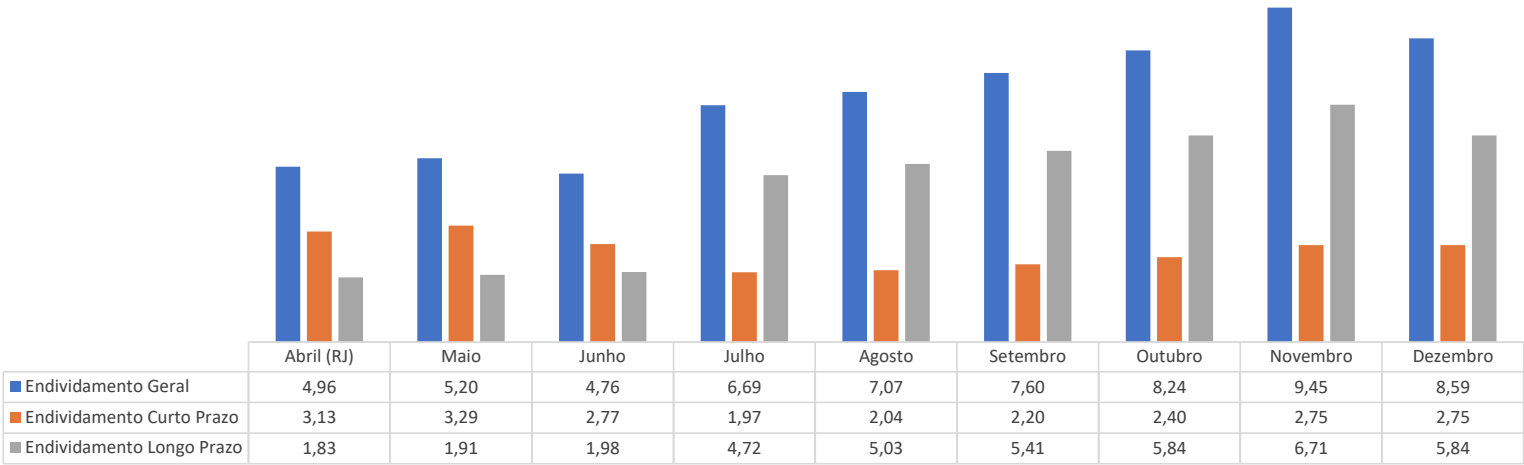
Índice de Liquidez Imediata (LI): permanece praticamente nulo, com 0,00 em abril e maio e estabilização em 0,01 de julho a dezembro, evidenciando que as disponibilidades (caixa e equivalentes) são marginais frente às obrigações de curto prazo. Trata-se de sinal típico de alta restrição de caixa, com baixa capacidade de resposta a choques de liquidez e necessidade de gestão diária do fluxo financeiro.





ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Em conjunto, os índices apontam um quadro de alavancagem crescente, com deslocamento importante do endividamento para o longo prazo a partir de julho e manutenção de exigibilidades relevantes no curto prazo. A elevação do endividamento geral, combinada à persistência do endividamento de curto prazo e ao aumento expressivo do longo prazo, sugere estrutura de capital tensionada, dependente de renegociações e de geração operacional de caixa para sustentar o serviço da dívida. Para reequilíbrio, tornam-se críticos o alongamento com condições financeiras compatíveis, a recomposição de capital próprio e a melhoria de desempenho operacional para reduzir a necessidade de financiamento de terceiros.

Endividamento Geral: o indicador permanece em patamar elevado em todo o período e se intensifica a partir de julho, evoluindo de 4,96 em abril para 8,59 em dezembro, com pico em novembro (9,45). A trajetória revela aumento da dependência de capitais de terceiros na estrutura de financiamento e deterioração da solvência, compatível com base patrimonial fragilizada e baixo colchão de capital próprio para absorção de perdas.

Endividamento de Curto Prazo: observa-se redução relevante entre abril e julho, de 3,13 para 1,97, seguida de recomposição gradual até estabilizar em 2,75 em novembro e dezembro. Apesar do alívio momentâneo no meio do ano, o patamar final ainda indica pressão relevante sobre o ciclo financeiro, sugerindo que a empresa segue com volume expressivo de exigibilidades de curto prazo, demandando rolagem de passivos, rigor na gestão do capital de giro e previsibilidade de caixa para evitar descasamentos.

Endividamento de Longo Prazo: o índice apresenta a mudança estrutural mais relevante, saindo de 1,83–1,98 no primeiro semestre para 4,72 em julho, alcançando 6,71 em novembro e recuando para 5,84 em dezembro. Esse salto indica reclassificação/alongamento relevante do passivo ou contratação/renegociação de dívidas com maior prazo, o que reduz a pressão imediata de curto prazo, porém eleva a rigidez financeira e a carga de serviço da dívida no horizonte futuro.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 19.763.644,51 (Dezenove milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Informamos que, após revisão realizada pela Administradora Judicial, o valor de R\$ 14.304.888,34 (quatorze milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos) foi apurado.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial.

1º EDITAL (RECUPERANDA)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	23	4.627.124,89	23,41%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	79	14.907.896,70	75,43%
Classe IV	R\$	8	228.622,92	1,16%
TOTAL GERAL		110	19.763.644,51	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	24	4.618.281,77	32,28%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	46	8.903.009,50	62,24%
Classe IV	R\$	16	783.597,07	5,48%
TOTAL GERAL		86	14.304.888,34	100,00%



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





RELAÇÃO DE CREDITORES

CREDITORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhados pela Recuperanda, o valor total de R\$ 22.224.171,53 (vinte e dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) foi apurado, conforme detalhamento abaixo:

Débitos Tributários/RFB e PGFN: R\$ 6.054,47 (seis mil, cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos);

Débitos Tributários/Estadual: R\$ 7.280.535,31 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos);

Débitos Tributários/Municipal: R\$ 1.538.931,76 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos);

Contratos de Alienação Fiduciária: R\$ 13.398.649,99 (treze milhões, trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos).

QUADRO RESUMO CREDITORES NÃO SUJEITOS RJ

Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Débitos Tributários/RFB e PGFN	6.054,47
Não Sujeito	Débitos Tributários/Estadual	7.280.535,31
Não Sujeito	Débitos Tributários/Municipal	1.538.931,76
Não Sujeito	Contratos de Alienação Fiduciária	13.398.649,99
	TOTAL	22.224.171,53





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizamos análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes.

Foram disponibilizados os demonstrativos contábeis e financeiros exigidos, compreendendo, dentre outros, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a relação de funcionários e os extratos de débitos fiscais.

A documentação apresentada mostra-se formalmente consistente, estando devidamente assinada pelos responsáveis legais e pelo profissional contábil habilitado, bem como compatível entre si no que se refere às informações patrimoniais, econômicas e financeiras divulgadas. Não foram identificadas inconsistências relevantes, omissões materiais ou irregularidades aparentes que demandem esclarecimentos adicionais ou providências imediatas por parte da recuperanda.

Dessa forma, não se verificam, até o presente exame, sem prejuízo de futuras análises mais aprofundadas no curso do acompanhamento da recuperação judicial.

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares.

O trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Curitiba, 09 de fevereiro de 2026.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY3W CZSNM PSYUG SGJGR



fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY3W CZSNM PSYUG SGJGR